

## Escola Básica 2,3/S de Vale de Cambra

### Trabalho de grupo - 10ºE Textos da Comunicação Social

Profª Dina Baptista

#### Trabalho feito por:

Ana Margarida Silva de Almeida;  
António Xavier Fernandes Soares;  
Luis Carlos Gonçalves Silva.



#### Artigo de apreciação crítica

#### **Rebeldia servida gratuitamente: *Morangos com açúcar***

Morangos com açúcar é uma série televisiva que passa no canal TVI, entre as 18 e as 20 horas, ou seja, um horário nobre para os estudantes que, depois de um dia intenso de aulas, chegam cansados a casa e precisam de recuperar forças e estudarem para os testes do dia seguinte. Ora, entre um lanche reforçado ou uma esticadela no sofá, e sem mais nada interessante para ver na TV, é nesta série que os nossos estudantes fixam o seu olhar, e pensamento, até à hora do jantar.

Para além de o horário alargado deixar pouco tempo livre para os trabalhos de casa ou para o estudo necessário, nem sempre esta série é vista pelos espectadores mais adequados. Pois, embora se destine a jovens com idade superior a 12 anos, o que já levanta alguma polémica, a verdade é que crianças mais novas também já sentem algum fascínio e admiração por este tipo de programas. Ora isto é, de facto, preocupante, uma vez que estas crianças, que ainda não conseguem diferenciar a realidade da ficção, ficarão a pensar que a vida real é como na série e, por conseguinte, poderão fazer tudo o que querem, sem as devidas consequências. Há mesmo cenas que mostram as personagens a fumarem, ou até mesmo a drogaram-se, a roubarem ou a terem relações sexuais sem que isso seja suficientemente reprimido. E, desta forma, entram-nos pela casa dentro cenas e situações que frequentemente nos são proibidas pelos pais, pelos professores ou pelos irmãos mais velhos.

Como se pode permitir cenas, no horário nobre de uma televisão, em que se fuma droga, uma substância ilícita e ilegal!? Estas cenas não serão o contrário de tudo aquilo que se procura educar e incutir nos jovens? Será que estas cenas não vão influenciar os mais novos, e todos os que vêm esta série, negativamente? Pois, afinal, se os seus actores preferidos o podem fazer, por que é que eles também não o farão?

No entanto, outras questões poderão ainda ser levantadas e estas terão a ver com os tão aclamados *castings*, onde se captam todos os actores que possuam grandes qualidades "físicas", já que, por vezes, só estas parecem

importar. Até porque, em muitas cenas, são apenas estas as qualidades mais usadas e “exploradas”.

Com toda esta forte influência de um grupo de jovens onde tudo é “lícito” e “legal”, como podemos querer que as nossas crianças se comportem decentemente? Pois afinal o que é, na actualidade, isso de ser (in)decente?

Os jovens de hoje tendem a tomar as atitudes dessas personagens, encarnando-as física e moralmente, ao ponto de se tornar cada vez mais difícil a tarefa de educar. Mas, afinal, também não são os mesmos pais que educam os filhos a permitir que estes vejam o referido programa?

Em suma, não obstante a crítica que pode ser feita a este programa, no fim, ficam apenas os picos de audiência que esta novela obtém por semana, por mês, e até por ano, cujos números são, de facto, preocupantes. Valerá a pena pensar na possibilidade de este tipo de programa poder estar a comprometer o futuro da nossa geração. Pois não queremos ver reflectido, nos nossos jovens, as atitudes que assistimos na dita novela.

Porém, só vê quem quer.